Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Proprietario - Hercules Sormani — Diretor - Achilles Sormani — Representante - Cêlio Sormani

ANO I | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 21 de Março de 1954 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 7

Ainda há alguem que nos quer bem...

Pródigos em promessas são, em geral, os candidatos aos póstos eletivos. Se eleitos, entretanto, tão pronto olvidam o prometido que até parecem ter-se abeberado naquelas famosas aguas do Letes, que «fazem esquecer a memória do passado». Poucos se lembram dos municipios onde colheram votos, e muito menos, ainda, dos anseios e reivindicações populares.

Agudos tem sido vitima dêsse deploravel esquecimento dos deputados e senadores que tiveram apreciavel número de votos dos nossos eleitores.

Por mais estranho que pareça, são sempre os homens públicos que pouca ou nula votação receberam em nosso municipio, que dêle se lembram para dar-lhe algum auxilio ou exigir que o Govêrno lhe dê certos melhoramentos indispensaveis ao seu progresso e desenvolvimento.

Os que assim procedem são, na verdade, homens compenetrados de sua elevada missão, devotados e desinteressados amigos do pôvo. São criaturas que não cobiçam os postos de representação, para deles se valerem em beneficio próprio, e, sim, para bem servir ao Povo, em geral, nos Municipios, nos Estados e em tôda a Nação.

Entre êsses lídimos representantes do Povo, merece destacado o nome do nobre deputado federal Carvalho Sobrinho, que, no exercicio do seu mandato, não tem olvidado nenhum dos municipios que contribuiram para a sua eleição, por insignificante que tenha sido tal contribuição.

Demonstrando perfeito conhecimento da situação do nosso municipio, o dinamico e nobre deputado, segundo publica o Diario do Congresso Federal de 12 do corrente, submeteu à apreciação de seus pares, o seguinte projeto de decreto lei:

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Artº. 1º. - È o poder Executivo autorizado a construir prédio, adquirindo o terreno necessário, na cidade de Agudos, Estado de São Paulo, destinado à Coletoria Federal daquela cidade,

Artº. 2º. - Para a execução desta lei, o Poder Executivo abrirá, por intermédio do Ministério da Fazenda, o crédito especial até a importância de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros).

Artº. 3º. - Ésta lei entrará em vigôr na data de sua publicação' revogadas as disposições em contrário.

Sala da Sessões, em 11 de fevereiro de 1.954.

(a) Carvalho Sobrinho.

* * *

Acompanha o projeto ésta bem elaborada

Justificação

« A Coletoria Federal de Agudos, próspero e tradicional municipio do Estado de São Paulo, funciona em prédio de aluguel que não mais atende aos seus fins. As péssimas instalações atuais, além de não proporcionarem o minimo de confôrto ao exator e funcionários, não oferecem nenhuma garantia para a guarda de valores.

A arrecadação federal do Município de Agudos dia a dia aumenta, como se observa pela estatística do último quinquênio, representada pelas seguintes cifras:

1.949	Cr$ 1.145.445.10
1.950	Cr$ 1.437.224,40
1.951	Cr$ 1.966.132,60
1.952	Cr$ 2,100.939.50
1.953	Cr$ 3.236.792,60

No quinquênio de 1949 à 1952 as rendas estavam assim distribuidas: 1º. o imposto de renda, seguindo-se-lhe o imposto de consumo e o imposto do sêlo.

Já em 1.953 o imposto de consumo passou para o 1º. lugar, ocupando o imposto de renda e o imposto de sêlo, respectivamente, o 2º. e 3º. lugares.

Acresce agora circunstância especial que vai colocar a Coletoria Federal de Agudos, daqui por diante, em situação invejavel.

Foi instalada em Dezembro do ano p. p. naquela cidade a «Companhia Paulista de Cervejas Vienenses», que já recolhe diariamente para os cofres públicos cr$ 56.000.00 pelo consumo. em média, de 70.000 sêlos de cr$ o,8o. A aludida fábrica não está ainda com o seu funcionamento total, esperando-se dentro em pouco que isso ocorra, ocasião em que a fábrica irá contribuir diariamente para o Tesouro Nacional, com a respeitavel verba de cr$ 112.000,oo ou mais.

Consequentemente, o crescimento da arrecadação naquele Municipio no corrente exercicio será espetacular.

O que vem sendo arrecadado num ano. passará a ser a renda de um mês.

È indispensavel, pois, que o Poder Público dóte aquela cidade de prédio condigno, onde se instale a Coletoria Federal, tendo em vista o notável crescimento da arrecadação, a importância crescente do Municipio, a necessária segurança de tão importante Departamento do Ministério da Fazenda e o indispensavel confôrto que deverá ser proporcionado aos seus funcionários para o desempenho das arduas funções que lhes são cometidas naquele setor».

* * *

Agudos há de se lembrar do deputado CARVALHO SOBRINHO, no momento oportuno, para agradecer-lhe condignamente os benefícios recebidos, inclusive o de um novo prédio para a Coletoria Federal.

Inaugurada as novas instalações da Caixa Economica Estadual de Agudos

As cerimonias da inauguração da nova séde da Caixa Economica Estadual, no predio situado a rua 13 de Maio, no. 482, desta cidade, tiveram lugar, como anunciamos, no dia 15 do corrente, ás nove horas da manhã, com a presença do deputado Dr. Mario Eugenio e sua comitiva, constituida dos Snrs. dr Joaquim Alvares Leite Diretor do Departamento de Contabilidade, Lucio Pires da Costa, Diretor da Divisão de Inspeção, João Squilante, Agente Regional substituto ,Dr Francisco do Amaral Pereira, Inspetor, Moises Carlos Simões Inspetor auxiliar, Dr. Laurentino José de Castro, Agente Regional das Caixas Economicas, Silvio Reginato, chefe de contabilidade, Geraldo Franco e Antenor Soares de Oliveira, ambos funcionarios das Caixas Economicas.

Ao ato compareceram, também, as autoridades locais, Dr. João Estevam de Siqueira Jr. MM. Juiz de Direito da Comarca, Dr.Sebastião de Castro Fonseca, M.D. Delegado de Policia, Dr João Ferreira Silveira, Prefeito Municipal, Prof. Antonio B. de Almeida, encarregado da Agencia local, José Benjamin, escriturário da Caixa Ademar França Martins, coletor Estadual, Prof. Jose Santana, Inspetor Federal do Ensino Secundario, bem como inumeras pessoas que, solicitamente, atenderam ao convite formulado através das nossas colunas.

Ás nove hora da manhã, precisamente, deram entrada na nova séde do estabelecimento o deputado dr. Mario Eugenio e o Prefeito Municipal, que por delegação do primeiro, cortou a fita simbolica, sob aplausos gerais. Seguiu-se a ceremonia de inauguração do retrato D. D. Snr. Presidente da Caixa, tendo discursado, na ocasião, sobre ás virtudes do homenageado, o dr. Francisco do Amaral. Falou, também, o Prefeito dr. João F. Silveira.

Por ultimo, falou o deputado Mario Eugenio, agradecendo a homenagem e esclarecendo que a Caixa vái doravante facilitar emprestimos aos pequenos agricultores, e, ás Prefeituras, para serviços de abastecimento de aguas. E, assim, encerrou-se a solenidade.

Juri

Conforme noticiamos, realizou-se nos dias 15 e 16 do corrente mês de março, a primeira sessão periódica do juri désta comarca de Agudos, sob a presidencia do Dr. João Estevam de Siqueira Junior, Juiz de Direito da Comarca, estando a acusação a cargo do Promotor Público Dr. Alberto Penteado Cardoso, e funcionando como escrivão o sr. Décio Antonio Balestra.

Na primeira reunião, cuja defesa esteve a cargo do dr. Silvio Luiz da Costa, entrou em julgamento o rèu Joaquim Luiz dos Santos, que foi absolvido por séte votos.

Na segunda reunião, cuja defesa esteve a cargo do dr. Antonio Xavier de Mendonça, entrou em julgamento o réu Francisco Domingues Faria, que foi absolvido, por quatro vótos contra tres.

Em ambos julgamentos houve rêplica e tréplica.

Do segundo « veredictum », apelou a Promotoria Pública.

Força Publica Estadual

A Força Pública Estadual está recrutando elementos novos para as suas fileiras, tendo aberto o alistamento de praças, bem como as matrículas nos cursos de sargento escrevente e de oficiais.

Os que desejarem se alistar na F.P.E., ou matricular-se nos cursos de sargento escrevente e de oficiais, deverão procurar mais detalhadas informações com o cabo Orides Pereira Pinto, Comandante do Destacamento local.

Enfêrmo

Acha-se enfermo, ha mais de um mes, o nosso amigo Pedro de Livramento Doca, antigo escrevente habilitado do nosso Foro.

Fazemos votos para que, em breve, esteja restabelecido.

Ginásio Estadual

Revestiu-se de grande brilhantismo a sessão solene da aula inaugural, do corrente ano letivo, realizada em data de 15 do corrente mes, no Ginásio Estadual de Agúcas, o exemplar estabelecimento de ensino oficial, sob a competente e esclarecida direção do professor Elias F. D'Annunziata.

Ao ato, estiveram presentes, autoridades locais, educadores e grande número de pêssoas.

Na impossibilidade de dar a relação completa de todos os participantes e assistentes, destacamos apenas, os seguintes : prof, Elias D'Annunziata - Diretor; Dr. João F. Silveira; prefeito municipal.

Professores : Josë Sant'Anna, Inspetor Federal; Alberto C. Moreirã; Benjamin A. B- Abbade; Conceição Martinho; Elisa Alves; Ivette Santinho; Claudia Magnani; Johann Toussaint; José F, Simões dos Santos; Neuza Monte: Oswaldo O. Biagione; Aureo Parolo; Lina Nair B. de Quadros. Os srs.João Batista Ribeiro e Jeronymo Bigareli.

Aberta a sessão, pelo diretor, teve a palavra o Prof. Alberto Clementino Morcira, que desenvolveu com felicidade e clareza sua palestra sôbre a aula inaugural, merecendo, por isso, vibrantes aplausos da assistencia.

Por ultimo, discursou o diretor prof. Elias F. DAnnunziatta, sôbre as dificuldades vencidas e por vencer do Ginásio, e, encerrando a sessão, agradeceu o comparecimento dos presentes.

Alistamento de Jurados

(Continuação do número anterior)

Jair Castanheira de Carvalho, dr. médico em Paulistania; Julio Granchi Filho, lavrador em Paulistania; Joaquim Rondina, proprietario em Agudos; Joaquim Lisboa, proprietario em Agudos; Joaquim Luiz Duarte, proprietario em Lençóis Paulista; João Roza Garcia, ferroviario em Agudos; João Travain, comerciario em Agudos; João Teixeira, lavrador em Domelia; João Elidio Criscione, comerciante em Agudos; João Lauris, artista em Agudos; João Lopes do Livramento, proprietario em Agudos; João Batista Ribeiro, comerciante em Agudos; João Monteiro, funcionario público em Agudos; João Pires de Campos, lavrador em Agudos; João Andreotti Sobrinho, funcionario público em Agudos; João Paulucci, lavrador em Paulistania, João Picoletti, lavrador em Paulistania; João Cassaro, lavrador em Paulistania; João Shimini, artista em Agudos; João Pires Correia, dentista em Agudos; João de Oliveira Castro, comerciante em Agudos; João Batista Gonçalves, contador em Agudos; João Zillo, industrial em Lençóis Paulista; João Coneglian, comerciante em Lençóis Paulista, João Paccola Primo (dr.) médico em Lençóis Paulista; João Favaro, lavrador em Alfredo Guedes; João de Oliveira Lima, proprietario em Lençóis Paulista; José Antonio Travain, proprietario em Agudos; José Ignacio Barbosa Filho, proprietario em Paulistania; José Manoel Valencio, comerciante em Agudos; José Sant'Ana, professor em Agudos; José Guarido, comerciario em Agudos; José Benjamin, funcionário público em Agudos; José Ferreira Silveira, industriario em Agudos; José Rodrigues Coy, lavrador em Agudos; José Lopes, comerciante em Agudos; José Rodrigues da Silva, proprietario em Domélia; José Demarchi, lavrador em Paulistania; José Fernandes Lopes, lavrador em Paulistania; José Ferreira Barbosa, lavrador em Paulistania; José Francisco Simões dos Santos, professor em Agudos; José Zanirato, comerciante em Agudos; José Ignacio Ferreira, funcionário público em Agudos; José Martins Sobrinho, lavrador em Alfredo Guedes; José Nelli, lavrador em Lençóis Paulista; José Salustiano de Oliveira, lavrador em Alfredo Guedes; José Campanari, comerciante em Lençóis Paulista; José Ignacio Leite, lavrador em Lençóis Paulista.

(Continua no p/ número).

Dr. Vicente Damante

Médico — Operador

Rua 7 de Setembro

Agudos — E. S. Paulo

Juizo de Direito da Comarca de Agudos

Portaria no. 90.

O Doutor João Estevam de Siqueira Junior, Juiz de Direito désta cidade e comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

USANDO das atribuições do seu cargo, pela presente portaria determina aos Escrivães désta comarca de Agudos, que todos os atos judiciais, pagos ou não, sejam publicados no jornal local. R. ésta, Cumpra-se,

O JUIZ DE DIREITO,

(a.) João Estevam de Siqueira Jr.

BAZAR DO CHICO

Pequeno por fora e grande por dentro

Meias, gravatas, lenços, camisas e miudezas em geral tudo pelos menores preços da praça.

Rua 13 de Maio, 534 — Agudos

Assine a GAZETA de AGUDOS

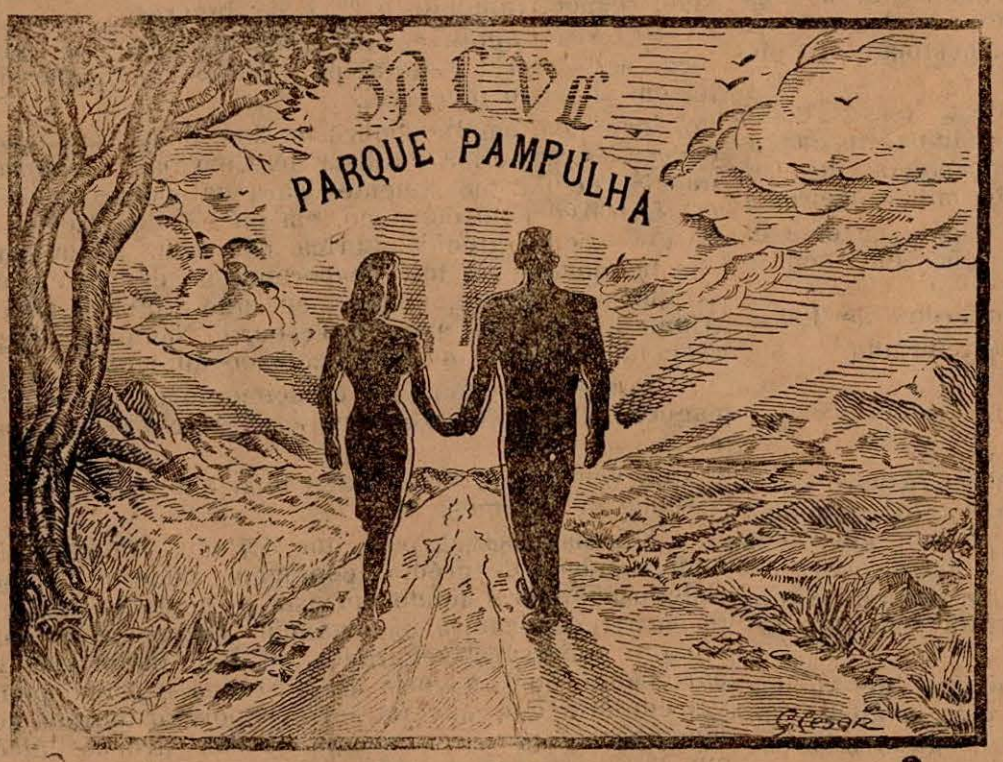
CERAMICA FRASCARELLI

Telhas Francezas e Paulistas.

Artigos de primeira qualidade.

Telefones: 214 e 101 — Caixa Postal, 58

PEDERNEIRAS — EST. DE S. PAULO



Terrenos a Vista e a Prazo - Agudos

Escritório de Advocacia

Manoel Alvaro Moreira

— Advogado Provisionado —

Causas civeis e comerciais — Inventarios — Partilhas — Processos administrativos.

Rua 13 de Maio, 675

Agudos — Est. S. Paulo

Açougue S. Jorge

Carne de Porco

3 tipos de linguiça

Avenida Odon Pessoa de Albuquerque, 533

Victorio Andreotti

Agudos — E. S. Paulo

Você sabia que:

— O rio Volga, na Russia, com 3.690 quilometros de extenção, é o mais longo rio da Europa?

— Nas regiões árticas, ja foram encontradas 762 espécies de flores e que, nas regiões antárticas ainda não se encontrou uma única flor?

— A águia pode passar 28 dias sem se alimentar?

— O damasco é a fruta que contém maior quantidade de vitamina A?

— A tôrre Eiffel, foi construida em 1·889 e que, nela foram empregadas 7.500 toneladas de ferro?

Dados Estatisticos do Municipio

1 - A instalação do distrito de Paz da cidade deu-se em 20 de fevereiro de 1.898.

2 - A distância rodoviária de Agudos a Domélia è 64 kms. De Paulistânia 55 kms. De São Manoel 61 kms, e de Botucatu 90 kms.

3 — O municipio de Agudos possui a forma aproximada de um retângulo, estendendo-se em direção NE-SW. È neste municipio que está situado o marco central do Estado de São Paulo.

4 — O Pôsto de Saúde local foi inaugurado no dia 24 de junho de 1 948, tendo como Médico-Chefe o Dr. José de França Rodrigues.

5 — De acôrdo com o Censo de 1.950 a séde municipal tinha 4.226 habitantes e o municipio 16.783.

6 — Agudos, antiga São Paulo dos Agudos, teve sua povoação primitiva com a doação de 33 hectares e 88 ares de terra por parte de Faustino Ribeiro.

A.M.E. de Agudos

Campanha de Educação de Adultos

Alfabetizados quase 80% da população urbana do Brasil

O Recenseamento Geral de 1950 revelou que, nessa ocasião, 52,62o|o dos homens e 44,17o|o das mulheres de 10 anos e mais sabiam ler e escrever, no Brasil. A mesma pesquiza demonstrou que eram alfabetizadas 78, 63o|o das pessoas de 10 anos e mais presentes nos centros urbanos do país, 61,97o|o nos nùcleos suburbanos e 32,25o|o nas zons rurais.

Tais resultados mostram que as cidades continuam a levar grande vantagem sôbre o campo, no que diz respeito à escolarização de seus habitantes.

Daí o empenho de os dirigentes da Campade Educação de Adultos em procurarem estender, o mais possivel, nas zonas rurais, a rêde de ensino supletivo, medída digna dos louvores e, por isso mesdo apoio de todos os cidadãos desejosos de ver a nossa terra livre da mancha do analfabetismo.

O asno de Buridan

João Buridan, filosofo do sèculo XIV, para investigar se os irracionais possuiam ou não o livre arbítrio, propoz que se realizasse uma célebe experiência : Submeter um asno a rigoroso jejum e coloca-lo, depois, a igual distância de um balde d'agua e de uma caixa de aveia. Se o asno carecesse de livre arbítrio - equilibrando-se a atração que sôbre a sua sêde exerceria a agua e a que sôbre sua fome exerceria a aveia - deveria deixar-se morrer de fome e de sêde por não poder decidir-se ... Êste foi o estravagante argumento que perpetuou na historia o nome de Buridan, e elevou à categoria de prototipo de gente indecisa, o seu célebre asno.

ANDEM & MELLO

Armazem de Secos e Molhados

Rua Odon Pessoa, 228

Agudos — E. S. Paulo

Napoleone & Cia. Ltda.

Rua 13 de Maio, 772 — AGUDOS

Ferragens em geral, Tintas e Vernizes, Vidros e Molduras, Quadros e Oleografias, Armarinhos e quinquilharias, Artigos de Papelaria, Máquinas fotográficas e acessórios, Instrumentos musicais, Armarinhos, Utensílios para lavoura e Materiais para construções.

Tudo pelos preços mais baixos da praça!

Farmácia Central

DE

Andreotti & Cesarotti

Rua 13 de Maio, 409 — AGUDOS

E' a Farmácia que o público prefere

Porque atende de dia e de noite.

Vende por preços módicos. Faz entregas a domicílio,

Possue pessoal habilitado, de competência reconhecida e comprovada.

O arrependimento é o último proveito que o homem tira do seu erro

SEMENTES DE CEBOLAS

Comunica-nos a « Casa da Lavoura » que está recebendo os pedidos de sementes de cebolas. selecionadas para o plantio devendo os interessados entender-se com o sr. Laureliz Rodrigues Lourenço, agronomo regional, na Casa da Lavoura desta cidade.

O estudo na mocidade faz a consolação na velhice.

O ar, o gelo e a gripe

Copyright da SPES de S. Paulo.

Ha pessôas que temem exageradamente os golpes de vento e o chamado « ar encanado » que nada mais é que uma corrente de ar muito viva.

Têm, igualmente, pavor da água ou outro qualquer liquido em temperatura muito baixa. Atribuem-lhes a maioria das infecções gripais.

A despeito do exagêro do seu ponto de vista, têm eles razão em parte.

Embora não sendo as causas diretas da gripe, afecção causada por germes infecciosos, aquelas alterações da ventilação, bem como os « gelados », quando tomados sem as devidas precauções, são realmente prejudiciais porque ocasionam irritações das mucosas do nariz, da garganta e de outras partes do aparelho respiratório, assim facilitando o ataque dos agentes produtores da gripe.

O sábio não satiriza o ignorante. Esclarece-o fraternalmente.

Dr. Alfredo P. Galrão

Médico — Operador

Rua 13 de Maio

Agudos — E. S. Paulo

EXTRA-FINO

TORREFAÇÃO

CAFE' TUPY

Registrada na S.S.C. sob n. 679

ANALISE N.4.459

Aprovado pelo Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo sob n. 3943

JOAQUIM RONDINA

500 Gramas - Ind. Brasileira

TELEFONE — 106

Rua 15 de Novembro, 717 - AGUDOS

Cine São Paulo

O Cine São Paulo exibirá durante a semana os seguintes filmes:

Hoje e amanhã - « Um Lugar ao Sol » - com Elizabeth Taylor.

Terça- feira - « Um Galante Audacioso » -com Edie Albert.

Quarta-feira - « Meus Seis Criminosos » - com Gilbert Roland.

Quinta-feira - « Jennie « Extra » com Jenifer Jones.

Sexta-feira - « A Ninfa Nua » - com Ann Blyth.

Sàbado - « O Homem dos Papagaios » - com Procopio Ferreira.

Gazeta de Agudos

ANO I | AGUDOS, EST. DE S. PAULO, 21 DE MARÇO DE 1954 | NUM. 7

Educação e seus Problemas

O Grupo Escolar e os Exames de Admissão

Dando prosseguimento à análise das possiveis causas determinantes da alta porcentagem de reprovações nos exames de admissão ao Ginásio, focalizaremos nêste artigo o ensino primário Fundamental, com licença dos senhores mestres das primeiras letras.

Quando entramos em contacto com os meninos que comparecem aos exames de admissão, temos a impressão de existir um divórcio tremendo entre aquilo que se ensina no Grupo Escolar e a matéria que se deve exigir de quem se candidata a uma vaga na primeira série secundária, diga-se com tôda franquesa.

Todavia, para surpresa nossa, a realidade é bem outra. Não há êsse divórcio, ao contrário. O programa para os exames de admissão, contido na Portaria nº. 501, legislação federal, parece calcado no Ato nº. 5 (1950), da legislação estadual!

Quase tudo que devemos exigir na admissão, conforme recomenda a citada portaria, deve ser ensinado no quarto ano do curso primário, de acôrdo com o referido ato! Não há diferença substancial.

Tomemos para exemplo os programas de História. À página nº. 192 do «Programa do Ensino Primário Fundamental (4º. Ano), editado pela Livraria Francisco Alves, encontramos a matèria de História a ser ministrada nos 4os. anos primários, conforme o já citado Ato nº. 5, de 1950. À página nº. 9, da edição Editora do Brasil, da Portaria nº. 501, encontramos a matéria de Histórias para o admissão. Não hà diferença entre os dois programas! Os pontos são os mesmos...

È de se crêr que fato identico ocorra com as demais matèria, isto è, Geografia, Matemática e Português, claro! Deixemos de constatar essa verdade (!) por não desejar invadir seára alheia, tão somente por isso.

Ora, não se compeende por que fracassam nossos meninos diplomados pelo Grupo Escolar. A coincidência de programas leva a supor que todos os candidatos devessem estar preparados para os exames de admissão, logico. Se no Grupo Escolar ensinam «Bandeiras e bandeirantes notaveis» (ponto nº. 4), podemos pedir aos examinandos que nos falem alguma coisa sôbre Raposo Tavares, por exemplo.

E êles devem saber o assunto.

«Devem mas não sabem. E não sabendo não passam mesmo nos exames.»

Estará no Grupo Escolar a causa responsavel por aquilo que vem acontecendo no admissão do Ginásio? Temos medo da pergunta e muito mais medo de responde-la... mórmente sabendo que noutro curso secundário os mesmos alunos saidos dêsse Grupo Escolar passam... e passam muito bem!

Gerson Costa.

Associação Rural de Agudos

Realizou-se, ontem, na Casa da Lavoura, uma reunião de lavradores e pecuaristas, convocada pelo agronomo regional, snr. Laureliz Rodrigues Lourenço, para o fim de reorganizar-se a Associação Rural de Agudos.

Em nossa proxima edição daremos detalhadas noticias sobre as resoluções tomadas durante a reunião.

Trágico acidente ferroviario

Um morto e dois feridos

Domingo passado, cerca das 5,30 hs. da manhã, o noturno NO - 5, da Sorocabana, procedente de São Paulo, puxado pela locomotiva a oleo crú, nº. 328, ao chegar ás proximidades desta cidade, quando já se achava a pouco mais de quinhentos metros da estação local, atravessando as terras da Fazenda São Luiz, propriedade de Aquilles Sormani, justamente no ponto onde fica situada uma turma de conserva de ferrovia, sofreu grave acidente. A locomotiva descarrilou, atirando-se frontalmente contra o barranco marginal esquerdo, no qual penetrou profundamente. Uma gaiola, que constituia o primeiro carro da composição, pela força do choque trepou sôbre a locomotiva, enquanto o carro «Correio», que vinha após, zigue-zagueando, se lançava para a margem da ferrovia. Os carros de segunda classe, engavetaram-se, sofrendo apreciaveis estragos, porèm, o choque dêles contra a locomotiva, foi, um tanto quanto, abrandado pela gaiola, que sôbre èla trepára, e, assim, os passageiros nada sofreram, com exceção de um, snr. Paulo Fernando Zalcker que ficou ligeiramente ferido.

O acidente teve, entretanto, tragicas consequências para o maquinista e o foguista da locomotiva. O foguista, snr. Josè Barreto, pereceu no acidente, parecendo que sua morte ocorreu, instantaneamente, em virtude da violencia do choque. Seu corpo foi retirado, dentre a ferragem retorcida, quando o fogo já ameaçava destrui-lo, graças ao heroismo do bombeiro Gerson Severino dos Santos e ao snr. Eneisino Profeta de Souza. O maquinista, snr. João Martinson, sofreu algumas contusões e várias queimaduras de primeiro e segundo gráu, tendo sido internado no hospital desta cidade, para o necessário tratamento.

Segundo declarações do maquinista, snr. Martinson, o descarrilamento deve ter ocorrido por uma destas tres causas: por achar-se quebrado algum trilho; por ter-se aberto a linha; ou, então, por imprevisto e imprevisivel rompimento da manga do eixo da locomotiva.

Néga ele ter o evento se verificado em consequencia de excesso de velocidade, esclarecendo que èsta, na ocasião, era de 52 quilometros por hora, como se comprovou, aliás, pelo exame do velocimetro da locomotiva.

SOCIAIS

Dissimulação

Quando tiveres vontade de chorar, ri — embora teu riso pareça uma careta.

A verdadeira dor moral ensinar-te-á a viver e, sofrendo, melhor discipulo serás da Vida.

O mundo quer palhaços: a Vida compra sacrifícios dos sentimentos mais puros. Por nada, porém, te percas no torvelinho humano. Êle não merece os teus sofrimentos.

Tua maior luta deve ser contra ti mesmo. Diante dos homens tem ciumes dos teus pensamentos. Nunca constituas frio objeto de estudo, para os dissecadores de espíritos.

Teu espírito ardente, a flôr da tua alma, reserva para Deus, elevando-te por tua conta.

Á Deus, a pureza da tua inteligencia, a tua força de viver!

Não importa o que os homens pensem de ti; melhor seres despercebido, pois a inveja e a maldade do mundo te induzirão ao caminho tenebroso do rancor...

E o rancor não perdôa a Vida, não perdôa nem a Deus...

ILLA.

Aniversários

FIZERAM ANOS:

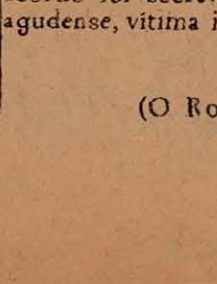
Dia 17 — A srta. Maria Lucia Barizon.
— O jovem Antonio Roberto Mainini
— O jovem José Zucarelli.
Dia 18 — A sra Antonia Guerreiro Lopes.
— O sr. Guerino Crês.
Dia 19 — O sr. Josè Lopes.
— A menina Maria José Biagione.
A menina Maria Helena Napoleone Cardia.
Dia 20 — A sra. Anunciata Daniel Guarido.
— O jovem Ermelindo Elizeu.

FAZEM ANOS:

Hoje — O jovem Domingos Leão.
Dia 22 — A menina Cleusa Andreotti.
— A jovem Maria Lucia Nelli.
Dia 23 — Os meninos José Carlos e Luiz Alberto Manrique,
— O menino Antonio Carlos Andreotti.
— O menino José Claudio Godiano, filho do sr. Antonio Godiano e sra. Adelina Hungara Godiano.
Dia 24 — O prof. Antonio Conde.
Dia 25 — O Carlos Augusto Azevedo.
— O jovem Antonio Carlos Garcia.

ANO I | A LAMPARINA | Nº 7

SOFRIMENTO DOMINICAL AGUDENSE



ATE' QUANDO?

— Malagueta?
— Chamou eu, sô Tenório?
— Chamei. Onde está o trôco dos 100 cruzeiros?
— Que trôco, patrão? Cumprá tudo aquilo e querê trôco? Quase fartô!
— Café, sabão e arroz? Que historia é está?
— Ué? O patrão não sabe que café custa 60 o quilo, o arroiz 16 e cada pedaço de sabão 5 cruzeiros?
— Barbaridade! Que tubarões!
— Pois é, sô Tenório, acho mió o sinhô me aumentá o ordenado..., ou mandá tabelá os artigo.

VERSOS DE UM POETA DÁGUA DOCE

Que vantagem é a sua,
(E por isso não me queira mal!)
Andar mascarado o ano inteiro
E sair de máscara no carnaval?

A GRANDE ENTREVISTA!

— Senhor Prefeito da Vila, V. Excia. sabe que quase não há água no bairro de Santo Antonio?
— Sri. Que se vai fazer? Não chove... e disso não temos culpa.
— Muito bôa. V. Excia. sabe que os coletores de lixo não passam nas ruas não calçadas?
— Sei. Que se vai fazer? Se as ruas fossem calçadas êles passariam mas não são... O remédio é enterrar o lixo no quintal. Aliás, é um bom estêrco.
— Magnifico, Excia. Que acha V. Excia. de «A Lamparina»?
— Não chateia, ó Tenório! Chega! Não fale nessa porcaria. Dá-me urticaria, até. Prefiro tomar água com açucar.
— Quá, quá, quá.

CACHORROMANIA

— Que chôro é êsse Abobrinha?
— Mataram o Faisca, titio.
— O quê? Quem foi?
— O doutor Prefeito mandou dar bola pros cachorros. Morreu um mundo de cachorro...
— Isso é cachorromania! Matar cachorro e deixar solta a «cachorrada». E' bôa...

CASAMENTO

Casaram-se secretamente no ano findo o Sr. Executivo com Dona Legislativa, sendo o referido ato em regime de comunhão de bens. O fato explica por que em 1953 tudo correu em «mar de rosas» na política local e, o que é pior, justifica a passividade tipo «grupo 7» da Câmara Legislativa diante do todo poderoso e absolutista Executivo local. O acôrdo foi secreto e trouxe incalculável prejuizo ao povo agudense, vitima indefeza de tão impensado consórcio. Amém...

Escreveu Tenório
(O Rodolfo Valentino dos brotinhos de antanho)